

ISSN: 2319-0124

## ALUNO DIPLOMATA – UMA ALTERNATIVA PARA REDUZIR OS ÍNDICES DE EVASÃO ESCOLAR

Ana Cristina F. M. DA SILVA<sup>1</sup>; Beatriz F. LEAL<sup>2</sup>, Fernanda C. P. DA Rosa<sup>3</sup>, Delmo Da Silva<sup>4</sup>.

### RESUMO

No campus Inconfidentes do IFSULDEMINAS, a evasão escolar nos cursos técnicos integrados apresenta índices elevados e os motivos apresentados são diversos. Esse projeto objetiva apresentar uma alternativa para reduzir a evasão escolar com a participação dos alunos do curso técnico em alimentos, que atuarão como alunos diplomatas, através de acolhimento, acompanhamento dos alunos ingressantes que necessitem de alguma ajuda para permanecer no curso, como apoio emocional, conversas estimulantes, auxílio no aprendizado das disciplinas e informações sobre o curso, disciplinas e suas características. Foram realizadas ações orientadas pelo coordenador do projeto, bolsistas e alunos diplomatas durante 5 meses. Com o projeto, houve maior engajamento dos alunos com o curso e a escola, diminuindo a evasão escolar, ao despertar no aluno o sentimento de pertencimento à instituição, além de desenvolver habilidades como autonomia, comunicação, senso crítico, confiança e responsabilidade.

### Palavras-chave:

Diplomacia; Índices; Abandono escolar; Desistência; Redução.

### 1. INTRODUÇÃO

O Censo Escolar 2018 registrou 48,5 milhões de matrículas nas 181,9 mil escolas de educação básica brasileiras. São 1,3 milhão estudantes a menos que em 2014, o que representa uma redução de 2,6% em cinco anos. Só no ensino médio o número total de matrículas reduziu 7,1%. No IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes do à evasão escolar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio apresenta índices elevados. No curso técnico em alimentos, com entrada no ano de 2017, foram 11 desistências até o momento, em relação à turma com entrada em 2018 foram 12 desistências e na turma com entrada em 2019, ainda nesse primeiro ano foram registradas 10 desistências. Os motivos apresentados pelos alunos e suas famílias são diversos, dentre eles estão à carga horária elevada, pois o curso é integral e os alunos vêm de escolas com turno único; o número de disciplinas do ensino técnico e médio, que totaliza 18 disciplinas por ano, aproximadamente; a

---

<sup>1</sup>IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: ana.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup>IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: beatriz.leal@alunos.ifsuldeminas.edu.br

distância da família, para aqueles que moram no alojamento estudantil ou em repúblicas; a falta de aptidão e interesse pelo curso; a dificuldade de socialização, muitas vezes agravada pela prática do bullying, que é mais acentuada nessa geração com grande exposição nas redes sociais, o que dificulta a adaptação no novo ambiente escolar, aumentando os casos de depressão e outras síndromes relacionadas à socialização, levando muitos alunos a afastamentos e até mesmo desistência do curso. E também à falta de engajamento do aluno com o curso e a escola como um todo.

Dessa forma, faz-se necessário encontrar outros meios de ajuda esses alunos na superação das dificuldades que encontram no curso técnico e também na transição dessa fase de adolescência que, por si só, é difícil para eles.

A diplomacia é a ciência, arte e prática das relações internacionais entre Estados, consiste na ação civilizada e pacífica de se relacionar com diferentes grupos, nações ou sociedades. É a forma como as nações civilizadas lidam com os seus antagonismos, procurando resolver as divergências sem o uso da violência ou de ofensas. O objetivo da diplomacia é manter um convívio sadio entre os vários grupos sociais, fazendo com que as particularidades e interesses de cada um sejam defendidos e representados. O indivíduo que age com diplomacia é chamado de diplomata, uma pessoa que tem a missão de representar os interesses de determinado grupo ou nação perante outros, de modo pacífico e conciliador. Agir com diplomacia é ter respeito pelo próximo, sabendo lidar de modo pacífico perante diferentes situações e comportamentos. Portanto, diplomata é aquele que sabe lidar de modo pacífico e conciliador perante diferentes situações e comportamentos de conflitos, e é o que se espera da atuação dos alunos do curso técnico em alimentos que atuarão como alunos diplomatas.

Esse projeto tem como objetivo apresentar uma alternativa para reduzir a evasão escolar com o apoio de diversos profissionais do campus e com a participação efetiva dos alunos do segundo ano do curso técnico em alimentos, que atuarão como ALUNOS DIPLOMATAS, através de acolhimento e de acompanhamento individual dos alunos ingressantes em 2021, desde sua aprovação no vestibular ainda em 2020 através de informações sobre o curso, suas disciplinas e características, a vida no campus Inconfidente, e, principalmente deixando muito claro, que o aluno ingressante não está sozinho e que terá apoio e auxílio dos colegas e dos profissionais do campus nessa etapa de sua vida. Espera-se que, com essas ações, haja maior engajamento dos alunos com o curso e com a escola, diminuindo a evasão escolar, ao despertar no aluno o sentimento de pertencimento à instituição, além de desenvolver habilidades como autonomia, comunicação, senso crítico, confiança e responsabilidade.

O objetivo geral do projeto é a redução da evasão escolar dos estudantes do curso técnico em Alimentos do campus Inconfidentes. E os objetivos específicos são o acolhimento e

acompanhamento individual dos alunos ingressantes em 2021, desde sua aprovação no vestibular ainda em 2020, visando o seu engajamento no curso e na escola; o engajamento dos alunos do curso técnico em Alimentos nas ações voltadas aos ingressantes e aos colegas; desenvolvimento, nos alunos, do sentimento de pertencimento à Instituição e de agente ativo do processo educacional; redução da evasão escolar do curso técnico em Alimentos, contribuindo positivamente para o cálculo das taxas de rendimento escolar do campus Inconfidentes; melhoramento do desempenho do curso técnico em Alimentos nos índices educacionais; melhoramento do processo ensinoaprendizagem; formação de profissionais técnicos em alimentos mais capacitados para o mercado de trabalho e na solução de conflitos.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O projeto foi executado de novembro de 2020 a março de 2021 em etapas:

Na primeira etapa ocorreu a preparação dos estudantes do segundo ano e do primeiro ano do curso técnico em alimentos para atuarem como alunos diplomatas dos alunos ingressantes em 2021 e também no acompanhamento de alunos já matriculados no curso técnico em alimentos que necessitem de alguma ajuda para continuar no curso, como apoio emocional, conversas estimulantes, ajuda com o aprendizado das disciplinas através de grupos de estudos, dentre outras necessidades. Essa preparação foi realizada por meio de diálogos para fazer um levantamento dos principais problemas, conflitos, medos e dúvidas dos estudantes em seu primeiro ano de curso, e particularmente, nesse momento de estudo remoto. A partir desse levantamento foi produzida uma cartilha com as orientações sobre o curso e enviadas aos alunos ingressantes. Foi produzido um vídeo de apresentação de todos os setores do campus, guiado pelos alunos diplomatas, pela professora Ana Cristina e pelo professor Delmo, responsáveis pelo projeto. Esse vídeo foi enviado aos ingressantes e também postado no Instagram criado para o curso.

Na segunda etapa foi criada uma lista com os e-mails e números de celulares dos alunos já matriculados para que fossem contactados para participação no projeto como aluno diplomata ou para usufruir da ajuda oferecida pelos alunos diplomatas na solução de conflitos e dificuldades. Foi solicitada à secretaria dos cursos técnicos uma listagem com os e-mails e números de celulares dos alunos ingressantes assim que forem efetuadas as matrículas.

Na terceira etapa foi designado um aluno ingressante para cada aluno diplomata do segundo ano ou do primeiro ano do curso técnico em alimentos. E cada aluno diplomata entrará em contato por “whatsapp” ou “e-mail” com o aluno ingressante designado a ele para se apresentar, e colocarse à disposição para sanar dúvidas em relação ao curso escolhido. Nessa etapa foi enviada ao ingressante, a cartilha com as principais orientações sobre o curso como uniforme necessário para

as aulas práticas, o conteúdo de cada disciplina do curso técnico, o perfil do profissional técnico em alimentos e o mercado de trabalho. O atendimento do aluno diplomata ao aluno que solicitar ajuda, e também aos ingressantes, posteriormente, foi realizado por meios digitais.

E na quarta etapa foi realizada a recepção dos alunos ingressantes pelos alunos diplomatas: no primeiro dia de aula do ano letivo de 2021 os alunos diplomatas receberam os ingressantes em reunião pelo Google meet, após as orientações dadas pela coordenadora do curso e apresentação dos professores.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Após o término do ano letivo de 2021, foi realizado um levantamento de dados sobre a evasão da turma ingressante em 2021 e ainda houve desistência. E um dos principais motivos apresentados foi o ensino remoto que ocorreu durante a pandemia. Os alunos não conseguiram se adaptar ao ensino remoto e também apresentaram dificuldades emocionais relacionadas ao distanciamento social exigido pela pandemia.

### **4. CONCLUSÕES**

O projeto pode ajudar a diminuir a evasão escolar pelo apoio dado aos alunos na superação de suas dificuldades de adaptação, pelo acolhimento dos ingressantes e pelo material criado e apresentado aos ingressantes para conhecer o curso, suas particularidades, características, exigência e oportunidades. No entanto, a pandemia do COVID-19, com sua exigência de distanciamento social e ensino remoto, trouxeram dificuldades para a execução do projeto, não permitindo o contato mais íntimo e presencial com os alunos ingressantes e conseqüentemente o acolhimento adequado.

Dessa forma, espera-se que, a partir desse ano de 2022, o projeto que está em execução, tenha um resultado mais satisfatório e os alunos ingressantes nesse ano, sintam-se mais acolhidos e tenham maior apoio dos alunos diplomatas, reduzindo assim, os índices de evasão escolar no curso técnico em alimentos no campus Inconfidentes.

### **REFERÊNCIAS**

Censo escolar 2018 revela crescimento de 18% nas matrículas em tempo integral no ensino médio. INEP-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira MEC, 2019, Disponível em: <[http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/censo-escolar-2018-revela-crescimento-de-18-nas-matriculas-em-tempo-integral-no-ensino-medio/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/censo-escolar-2018-revela-crescimento-de-18-nas-matriculas-em-tempo-integral-no-ensino-medio/21206)>, Acessado em: 24 de setembro de 2020.